

“Eduardo e Mônica fizeram natação, fotografia, teatro e artesanato e foram viajar...”

Aprender inglês juntinhos é bem melhor!

Yázigi Lajeado
(51) 9986-2090
Rua Alberto Torres, 170

3710-2144



Drama da vida contado como uma comédia

Pois é, Vizinha faz o público de 450 pessoas rir e pensar sobre o machismo

► Vale do Taquari

A peça *Pois é, Vizinha* é daquelas em que, diante da temática, o público ri para não chorar. A personagem Maria, interpretada pela atriz Deborah Finochiaro, é um acúmulo de dores e amores, muitas vezes típicos das mulheres vítimas de violência. Mesmo sendo agredida física e emocionalmente pelo marido possessivo, a personagem sente na obrigação de ser grata por ter todos os eletrodomésticos necessários para manter a casa limpa, como se a vida se reduzisse a manter o chão liso ao ponto de “patinar”.

Maria finge que está tudo bem em estar trancada em casa há mais de um mês e em submeter aos abusos sexuais do cunhado doente, a quem ela serve também como cuidadora permanente.

Mesmo enjaulada no próprio lar, ela não consegue se livrar do assédio de alguém que lhe telefona todos os dias e de um vizinho que a espia com binóculos.

Aventuras amorosas com um rapaz 18 anos mais jovem e tentativas de suicídio fecham a conta de uma vida da mãe e esposa que acumula sofrimentos e vive



Atriz Deborah Finochiaro interpreta Maria, uma mulher conformada por ser vítima de violência doméstica



Estudantes de Venâncio Aires se surpreenderam com a temática da peça

Plateia jovem

Se um dos desafios das artes é atrair o público jovem, a equipe da peça *Pois é, Vizinha* saiu de Lajeado com pelo menos uma vitória. Entre o público que ocupou o Teatro da Univates, chamava a atenção um grupo de alunos ainda vestidos com uniforme escolar. Eram integrantes de duas turmas de 9º ano do Colégio Gaspar, de **Venâncio Aires**. Conforme os alunos, a atividade teatral faz parte da grade curricular do 6º ao 8º ano. Além disso, a escola tem um grupo de teatro de participação opcional.

Ao fim da peça, os adolescentes, de 13 a 14 anos, se reuniram ao redor da atriz Deborah Finochiaro para debater a temática e falar sobre artes cênicas. A estudante Amanda Ribeiro de Oliveira se mostrou impressionada com o espetáculo. “Foi incrível! Uma coisa tão complexa e tão irônica, e ela (Deborah) passou uma energia muito grande”. A protagonista retribuiu ao jovens contando alguns fatos da carreira.

“Excedeu minhas expectativas de uma forma que tu não tem ideia!”, comentou outra aluna, enquanto Deborah se despedia do grupo.

picos de euforia e histeria.

Inevitável que o público não encontrasse na personagem traços de uma conhecida ou familiar.

Em determinado momento, do meio da plateia que ocupava o Teatro da Univates na noite de quinta-feira, 8, foi possível ouvir: “ela parece a Margarete”. Todos riram.

Mais tarde, uma espectadora comentou. “Tu ri e depois pensa: 'por que estou rindo disso? É errado'”.



CLUBE do ASSINANTE

f/CLUBEDOASSINANTEAHORA

ASSINANTE SOLIDÁRIO | A Hora | Estúdio A Hora conteúdo para marcas

OS DESCONTOS VARIAM DE 5 a 40%

APROVEITE!